

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010

ACTA N.º 6/2010
(CONTÉM 19 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, datada de 15 de Dezembro de 2010, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação das actas dos dias 24 de Setembro e 14 de Outubro de 2010;
4. Decisão de Perda de Mandato de um Membro da Assembleia Municipal;
5. Aprovação do Projecto do Novo Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, bem como o Relatório de Suporte à fundamentação Económico-financeira da Matriz de Taxas do Município de Miranda do Douro;
6. Aprovação do Projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Miranda do Douro;
7. Designação de representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Miranda do Douro;
8. Adesão do Município de Miranda do Douro à Associação de Municípios de Fins Específicos ecoCITRAS;
9. Participação variável no IRS;
10. Imposto Municipal sobre Imóveis (taxas a vigorar em 2011);
11. Taxa Municipal de Direitos de Passagem (ano 2011);
- 11.A - Reorganização dos Serviços Municipais (Decreto Lei nº 305/2009 de 23 de Outubro);

12. Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2011 - Aprovação;
13. Apreciação do Relatório e Orçamento referente ao ano de 2010 da Miranda Cultural e Rural, SA.;
14. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos Membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins, Carla Sandra A. Vaz Rodrigues, Alfredo José Garcia Cameirão, Maria Conceição Celas Pinto, José Manuel Geraldês, Manuel da Cruz Antão P. Lopes e Orlando Seixas Vaqueiro:-----

1- INFORMAÇÕES;-----

A Sr^a Presidente da Mesa declarou aberta a sessão quando eram nove horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Iniciou a sua intervenção pedindo autorização para inserir mais um ponto na Ordem de Trabalhos, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido distribuídas cópias por todos os membros. Esclareceu que o mesmo será discutido e aprovado aquando da discussão do ponto 12) mas ficará com o nº de ordem 11.A). -----

Falou das informações enviadas por correio. -----

Informou que vão ser feitos os censos 2011, entre os meses de Janeiro e Maio e solicita a colaboração de todos os Presidentes das Juntas. Acrescentou que o funcionário designado para esse serviço é o Sr. Álvaro Ferreira.-----

Acerca do concurso lançado pelo Governo Civil de Bragança, sobre Personalidades Femininas do Distrito de Bragança, referiu os nomes das nomeadas pelo Concelho de Miranda do Douro, nomeadamente: Jacinta Fernandes, Regina Quintanilha, Palmira Falcão e o grupo Pauliteiras de Miranda.

O deputado **Belmiro Gonçalves** solicitou para intervir neste ponto e falou sobre o ofício da Câmara Municipal e da incompreensível resposta da Autoridade Nacional e Distrital de Segurança Rodoviária sobre a Sinalização de Orientação em Mirandês, salientando que, em seu entender, o artigo 7º (ponto

G
Jacinto
Luís

2) do Código da estrada, que é invocado para justificar a resposta negativa, não tem nada a ver com a petição da Câmara. Sugeriu que a jurista da Câmara Municipal se pronunciasse sobre o assunto.-----

O Presidente da Câmara solicitou também autorização para intervir e sugeriu que saísse um documento subscrito por toda a Assembleia, de posição de repúdio, sobre as placas de sinalização, com o parecer da Jurista da Câmara Municipal. -----

O deputado **Carlos Ferreira**, como membro da Comissão de Toponímia, concorda com o proposto. -----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: -----

Belmiro Gonçalves: Começou por cumprimentar a todos e referir que, na última reunião, o Senhor Presidente da Câmara disse que, quando acompanhado do seu “staff técnico”, se deslocasse às Freguesias, nada comunicaria ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Respeitando que é um assunto relacionado com as suas competências, disse apenas que, no seu ponto de vista, nesse momento é que deveria contactar o Senhor Presidente de Junta para estar presente. -----

De seguida, referiu que o presidente da câmara tinha a intenção de promover um congresso transfronteiriço para debater os problemas dos concelhos do nordeste peninsular com autarcas portuguesas e espanhóis, iniciativa que saudou. Assim, O Rio, agora, não seria para separar mas para unir!-----

A seguir, saudou as quatro câmaras, inseridas na área do Parque Natural do Douro Internacional, por reclamarem, junto da ministra do Ambiente, uma justa participação na gestão do mesmo.-----

De imediato, disse que o Distrito de Bragança era contemplado em PIDDAC com pouco mais de 600 mil euros para 2011, uma importância que

classificou como simbólica e Miranda do Douro tinha inscrita uma pequena verba para o Castelo.-----

Falando do Ranking das Escolas - 2010, disse, em resumo, que ao nível do 9º Ano - Exames de Português e de Matemática - as Escolas de Sendim e de Miranda do Douro tinham obtido bons resultados e, neste caso, foi melhor a prestação da Escola de Sendim.-----

Quanto à Escola Secundária de Miranda, salientou o bom desempenho ao nível do 12º Ano e que, na disciplina de Matemática, tinha ficado em 9º lugar a nível nacional. -----

José Abílio João: Cumprimentou todos os presentes e, de seguida, perguntou em que ponto se encontrava a questão da toponímia no Concelho. ---

Deu ainda os parabéns a quem participou no programa de História na televisão. -----

Norberto Ferreira: Desejou boas festas e um bom ano a todos os presentes. Voltou novamente a falar dos saneamentos de São Martinho e sugeriu a realização de uma reunião entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e o empreiteiro. Disse também não haver “feedback” sobre os trabalhos que estão a decorrer. Frisou a necessidade de haver uma intervenção rápida na obra, para evitar outros problemas.-----

Quanto à estátua do Mineiro, falou de uma promessa, por parte da Câmara, para ser iluminada com um holofote, mas que ainda não foi feito, aliás que ouviu dizer que o mesmo teria ido para Sendim.-----

Referiu ainda a falta de calceteiros em São Martinho. -----

Francisco Fidalgo: Deu início à sua intervenção com o desejo de bom ano a todos. De seguida, falou da promessa do presidente da Câmara, na presidência aberta, da ligação de água à rede, desde Duas Igrejas.-----

Mencionou ainda a falta de paralelos em algumas ruas da sua freguesia.---

António Barbosa: Felicitou o executivo pelas obras feitas e pelos eventos realizados ao longo do ano. -----

Salientou ainda que a união faz a força e terminou com votos de um bom ano. -----

Moisés Esteves: Deixou um voto de prosperidade para 2011. -----

Agradeceu ao Município pelas obras feitas e pelo apoio prestado na sua freguesia. No entanto, mostrou o seu desagrado pela falta de limpeza das ruas.

Questionou o presidente da Câmara sobre a colocação dos ecopontos nas aldeias.-----

António Carção: Desejou bom ano a todos. -----

Mostrou a sua solidariedade para com o professor de música Alberto Araújo pelo exposto na sua carta enviada a esta Assembleia. -----

Mais uma vez, dirigiu uma palavra de repulsa à Câmara Municipal que, segundo o mesmo, não fez o que devia ter feito para evitar o encerramento do Agrupamento de Escolas de Sendim. Mencionou que o executivo deve estar atento para a situação da escola de Palaçoulo no próximo ano lectivo. -----

Nascimento Afonso: Começou por desejar boas festas a todos e passou a ler o que a seguir se transcreve: -----

“Ocorreu recentemente (2 de Novembro) o primeiro aniversário da tomada de posse do actual Executivo Camarário. E essa data passou discretamente, como discretos são os elementos da equipa que, hoje, governa o nosso município.-----

Há apenas um ano que os destinos do concelho de Miranda do Douro mudaram de mãos. E, no entanto, neste curto espaço de tempo, *la torna ya está ampuosta*, a equipa que ganhou as últimas eleições autárquicas já traçou o *novo rumo* programático: no *conteúdo* e na *forma*.-----

As pessoas menos atentas poderão não ver, ou – pior ainda! – poderão não querer ver este *novo rumo*. Mas ele aí está. E fala por si.-----

Desde logo, o *novo rumo* - amplo e aberto - de uma *nova visão estratégica* para o nosso Concelho. -----

Sendo Miranda do Douro um município periférico, o presente Executivo não só não se resigna a esta evidência, como da mesma pretende tirar proveitos. -----

É que o actual Executivo Camarário não concebe nem projecta, na sua actividade governativa, o Município como uma *ilha isolada*. Pensa-o, sim, em *constante articulação com os municípios limítrofes e com a vizinha Espanha*.-----

Daí que o mesmo privilegie o avanço de projectos de interesse local e regional, em conjunto com outros parceiros, quer do lado de cá, quer do lado de lá da linha de fronteira. -----

Está nessa linha de abertura e de ligação de Miranda ao exterior a colaboração de proximidade com os municípios vizinhos, o persistente trabalho de pressão e de influência junto das instâncias superiores do Poder - tanto dum lado como do outro da fronteira.-----

Estão nessa linha os projectos conjuntos com os vizinhos espanhóis, tendo como objectivo comum o desenvolvimento da nossa região transfronteiriça, indo, assim, ao encontro de soluções que promovam ambas as regiões.-----

Desta *nova visão estratégica* do nosso Município, decorre o conseqüente reforço da sua atractividade. -----

E, neste domínio, a equipa, através do seu Presidente, tem-se desdobrado em acções de promoção da nossa terra e das nossas gentes - no Município e fora do Município, no país e fora do país - utilizando todos os meios ao seu alcance, com o único objectivo de tornar não apenas conhecida mas também apetecida a nossa terra. -----

No âmbito desta *nova visão estratégica*, o presente Executivo percebeu - e muito bem! - desde a primeira hora, que Miranda subsistirá enquanto subsistir a sua identidade própria, a sua marca, isto é, a sua língua, a sua cultura, as suas raças autóctones, os seus produtos, a sua geografia física e humana...-----

E a equipa tem sido incansável em acções de preservação e incremento da nossa marca, da nossa identidade ímpar. Veja-se, apenas a título de exemplo, a mão-cheia de acções neste domínio. -----

- ✓ A atenção dada às raças mirandesas - bovina, ovina e asinina - quer através do apoio aos tradicionais certames, quer através da criação do Gabinete do Agricultor, quer através da já anunciada criação de uma unidade de investigação para as raças autóctones;-----
- ✓ A *Dinamização das Zonas Rurais*, em colaboração com a Corane; -----
- ✓ A importância concedida à língua e à cultura mirandesas, nos seus mais variados aspectos: cursos de mirandês e de cultura mirandesa; *Cumbersas an Mirandês*; publicações várias no nosso idioma; as comemorações do *Dia da Cidade*; a primeira edição da *Feira Medieval*; a instituição de *L Die de la Lhéngua Mirandesa*...-----

Na sua *forma*, esta *nova visão estratégica*, no interior do Município, tem sido posta em prática através de acções inovadoras que privilegiam as relações de proximidade com as populações. -----

Disso são exemplo a inteira disponibilidade dos seus elementos, no atendimento aos munícipes; os frequentes contactos da equipa - no seu todo ou em separado - com o povo; as *Presidências Abertas* nas quais, *in loco*, o Executivo Camarário ausculta as Juntas de Freguesia e os seus fregueses, dá e recebe informação, a fim de - em conjunto - se encontrarem as melhores soluções para os problemas das populações.-----

Sr. Presidente da Câmara, senhores Vereadores, é digno de apreço o vosso trabalho - dedicado, sério, digno, independente mas solidário - de um ano de Poder local, em defesa de Miranda e das suas gentes. -----

Continuai a servir os mirandeses com o mesmo empenho e a mesma coragem - mas também com a mesma humildade - com que os tendes servido durante este ano. -----

Os dias que aí vêm não se afiguram fáceis para os munícipes. Porém, estou certo que tal facto será mais um desafio à vossa capacidade de trabalho, de organização, de coragem em benefício da nossa terra e das suas nobres gentes.-----

Muita saúde para levar a bom termo o mandato que os mirandeses vos confiaram.-----

Feliz Anho-Nuobo!" -----

Presidente da Câmara: Fez um balanço de um ano de mandato e referiu que não existiu discriminação. Para além disso mencionou que foi um ano de empenho e de dedicação. -----

Apesar de Miranda do Douro ser um concelho pequeno, existem muitas preocupações. -----

Frisou que 2011 vai ser um ano preocupante, com muitas restrições económicas e políticas. No entanto, sustenta que o executivo encara o futuro com programação, trabalho e dedicação. -----

Com a presidência aberta diz que teve oportunidade de ver as necessidades das freguesias e, ao mesmo tempo, encontrar algumas soluções. Sublinha que gostaria de concretizar todos os objectivos, no entanto, há que dar prioridade às lacunas existentes mediante, o dinheiro disponível. -----

Falou de um trabalho conjunto que está a ser executado com os autarcas espanhóis, de forma a dar uma maior dinâmica às regiões de fronteira. -----

Quanto à gestão dos parques naturais, refere que é uma preocupação, pois existiram muitas alterações e as freguesias e a Câmara nunca foram consultadas. Perante isto, concorda que haja uma transferência de competências e de dinheiro para as Câmaras Municipais abrangidas. -----

Sobre a Toponímia, o presidente da Câmara deu a palavra à vereadora Anabela Torrão que informou que muitos presidentes de Juntas ainda não entregaram a documentação. -----

O presidente da Câmara comunicou as vantagens da implementação do balcão único da Câmara Municipal. -----

Quanto aos saneamentos de São Martinho, esclarece que ele mesmo já falou com a empresa responsável e que lhe foi comunicado que, devido às condições climatéricas adversas, não foi possível avançar com os trabalhos. ----

A falta de pessoal operário, calceteiros e pedreiros, é uma lacuna da Câmara Municipal que está a ser tratada. -----

Relativamente ao encerramento do agrupamento de Sendim, informa que existiram inúmeras reuniões e que foi feito o possível para o não encerramento. No entanto, partilha da opinião do deputado Carção quanto à preocupação para 2011 e frisou que vai defender os interesses de todo o concelho em todas as áreas. -----

Foi dada a palavra ao **vereador Ilídio Rodrigues** para responder a questões do seu Pelouro.-----

Referiu que foi a 1ª vez que ouviu falar no holofote para iluminar a estátua do Mineiro, em S. Martinho, e que foi a única vez que ouviu dizer que tal equipamento de iluminação teria ido parar a Sendim, o que não era verdade. Disse ainda que gostaria de esclarecer esse assunto com o Sr. Presidente da Junta de São Martinho. -----

Quanto aos saneamentos, frisou que a Câmara Municipal está empenhada em resolver o problema, embora seja um assunto difícil.-----

Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Sendim, disse não concordar com a opinião manifestada pelo deputado Carção. -----

Norberto Ferreira: Salientou que não tem nada a ver com politiquices, mas sim que o elegeram para governar uma população e quer as coisas bem feitas. Frisou ainda que também chamou a atenção do anterior executivo para o problema dos saneamentos -----

3 - APROVAÇÃO DAS ACTAS DOS DIAS 24 DE SETEMBRO E 14 DE OUTUBRO DE 2010; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, apenas se inscreveu o deputado António Carção para solicitar duas pequenas correcções nas pag.7 e 15, na acta de 24 de Setembro.-----

De imediato, apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“Voto favoravelmente a acta da Assembleia Municipal de Miranda do Douro realizada em 24 de Setembro de 2010 e à qual apresento declaração de voto, como forma de protesto às afirmações feitas e não plasmadas em acta,

proferidas pelo Sr. Aquilino Ginjo, Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, na pag. Nº 9, omitindo o conteúdo ofensivo e degradante, concretamente um ataque pessoal ao vereador Dr. Fernando Palhau e cidadão Sendinês, pelo que logo apresentei voto de protesto em defesa da honra que se encontra na mesma acta nas paginas 10 e 11.” -----

Posta à votação, a acta de 24 de Setembro foi aprovada por maioria, com o voto contra do Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Aquilino Ginjo.----

Posta à votação, a acta de 14 de Outubro foi aprovada por maioria, com duas abstenções dos Srs. Presidentes de Junta - Moisés Esteves e Manuel Gonçalves - por não terem estado presentes.-----

4 - DECISÃO DE PERDA DE MANDATO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL; -----

Pela Sra. Presidente da Assembleia Municipal foi informado que o deputado Manuel Rodrigo Martins faltou injustificadamente a três sessões seguidas da Assembleia Municipal. Assim sendo, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, incorre em perda de mandato.-----

Belmiro Gonçalves: Referiu que - com base nos artigos 9º, 20º e 21º do Regimento e na Lei nº 169/99, com as alterações da Lei nº 5-A/2002, artigo 46º-A - em sua opinião, a competência para decidir sobre a perda de mandato é do Ministério Público. -----

A Sra. Presidente da Assembleia informou que, para os efeitos legais, vai comunicar o facto ao representante do Ministério Público. -----

5 - APROVAÇÃO DO PROJECTO DO NOVO REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, BEM COMO O RELATÓRIO DE SUPORTE À FUNDAMENTAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA MATRIZ DE TAXAS DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, apenas se inscreveu o deputado **Belmiro Gonçalves** para referir que a discriminação das taxas, bem como o relatório de suporte, deveriam constar como anexos do Regulamento. --



Posto o documento supracitado à votação, foi aprovado por unanimidade e em minuta. -----

6 - APROVAÇÃO DO PROJECTO DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MIRANDA DO DOURO; -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito apenas um deputado: -----

Belmiro Gonçalves: Disse concordar com a criação do Conselho Municipal de Juventude, contemplado na Lei nº 8/20009, e que a sua voz era importante na política de juventude, apelando ao Executivo para a implementação de estratégias no sentido da fixação da juventude no Concelho.

Posto à votação, o projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Miranda do Douro foi aprovado por unanimidade e em minuta. ----

7 - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PDM DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi dada a palavra ao presidente da Câmara que fez um balanço sobre o Plano Director Municipal. -----

De seguida, foi proposto o nome do deputado Jacinto Afonso para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Miranda do Douro, como representante da Assembleia Municipal. -----

Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo-se obtido os seguintes resultados: -----

Dezanove votos - Sim; -----

Oito votos - Brancos; -----

Foi, assim, aprovado, por maioria, designar o deputado Jacinto Afonso para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Miranda do Douro, como representante da Assembleia Municipal. -----

Foi deliberado ainda por unanimidade aprovar este assunto em minuta.----

8 - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS ECOCITRAS; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os seguintes membros: -----

António Carção: Referiu que este é um projecto estruturante para o Concelho e que inicialmente tinha como objectivo o apoio à agricultura, recolha de produtos regionais e silvestres. Questionou se os conteúdos funcionais continuavam a ser os mesmos. -----

Belmiro Gonçalves: Disse concordar com a adesão do Município à Associação de Municípios de fins específicos ecoCITRAS. Afirmou, ainda, que esta Rede de Cidades Ecológicas e Inovadoras de Trás-os-Montes era o embrião de uma estratégia conjunta para que as cidades de Bragança, Chaves, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela e Valpaços se organizem de forma conjunta, valorizando as suas diferenças. Terminou dizendo que a apresentação pública deste projecto fora feita em Miranda, a 14 de Novembro de 2008, pelo Eng. João Medina. -----

O presidente da Câmara esclareceu que o projecto tem uma componente diferente dirigida aos jovens e industrias emergentes. Explicou que a actual Câmara tinha pouca informação sobre esta matéria, inteirando-se recentemente sobre a mesma. -----

Terminou dando uma pequena explicação sobre o projecto. -----

António Carção: Embora saiba dos procedimentos e não possua qualquer documento sobre o mesmo, diz não concordar que se desvirtue o projecto inicial e respeitar a candidatura à Plataforma Regional de Desenvolvimento com o valor de um milhão e cem mil euros, para recolha de produtos regionais e produtos da terra sediada em Sendim mais concretamente na Cooperativa Ribadouro, no qual já havia compromissos assumidos com a respectiva direcção e com caderno de encargos pelas duas partes; -----

J. Jacinto
4
[Signature]

Presidente da Câmara: Diz que este não é um projecto isolado e que existem vários parceiros e que, em conjunto, decidiram alterar o mesmo, mas afirmando perante esta Assembleia que a Cooperativa Ribadouro de Sendim não ficaria a perder com esta alteração. -----

Posto à votação, este assunto foi aprovado por unanimidade e em minuta. -----

9 - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS (ANO 2011); -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste assunto, tendo-se verificado a inscrição do deputado **André Almendra**, para dizer que é contra os rendimentos sobre o trabalho e por conseguinte vota contra, por achar que deveria ser para o contribuinte. -----

O **presidente da Câmara** refere que é necessária a entrada de verba, uma vez que as autarquias sofreram cortes significativos no FEF. -----

Posto o assunto à votação, foi deliberado aprovar, por maioria, e em minuta, com um voto contra e uma abstenção, que a participação variável para o ano de 2011 seja distribuída da seguinte forma: 2,5% reverte a favor do município e 2,5% reverte a favor dos munícipes deste Concelho. -----

10 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (TAXAS A VIGORAR EM 2011); -----

Não havendo quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovadas, por unanimidade e em minuta, as taxas mínimas a que se refere o nº 1 do artº 112º do Código do Imposto Municipal, ou seja: -----

Prédios rústicos: 0,8%; -----

Prédios urbanos: 0,4%; -----

Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,2%. -----

11 - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (ANO2011); -----

Solicitou a palavra apenas o deputado **Belmiro Gonçalves** que salientou que o percentual, conforme a Lei nº 5/2004, era aprovado anualmente em Dezembro. Acrescentou que a aplicação de uma taxa Municipal sobre o Direito de Passagem foi sempre reivindicada pela ANMP mas para ser suportada pelos respectivos operadores fornecedores e não pelos consumidores. Terminou dizendo que, em 2007, o então Provedor de Justiça, Dr. Nascimento Rodrigues, em comunicado de 8 de Junho, referia que tinha dúvidas relativamente à legitimidade para se repercutir no consumidor. -----

Posto o assunto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade e em minuta. -----

11.A - REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS (DECRETO-LEI Nº 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO); -----

Não havendo quaisquer inscrições para intervir neste ponto, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta o modelo de estrutura orgânica hierarquizado; o número máximo de 4 unidades orgânicas flexíveis, bem como o número máximo de 6 subunidades orgânicas.

12 - MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 - APROVAÇÃO; -----

Foi dada a palavra ao **presidente da Câmara** que fez a apresentação do documento, referindo que o orçamento é um desafio para o executivo conseguir concretizar a sua execução e que é mais aberto para ter mais margem de manobra, solicitando a sua aprovação para bem do concelho. -----

Belmiro Gonçalves: Começou por referir que o orçamento é sempre uma previsão e evidenciou o objectivo: consolidar o Concelho com exemplo de qualidade de vida, de desenvolvimento sustentado e potenciador de oportunidades de investimento. -----

Com base no livro “Os Maias”, de Eça de Queirós, disse que, com empréstimos, défice e interesses dos mercados, caminhávamos para tempos difíceis. -----

Em jeito de curiosidade, disse que, há um século, o documento tinha o mesmo nome: “Orçamento Geral de Estado”, constava apenas de três páginas e já havia défice! O orçamento de 2011 tem 323! -----

A seguir, citou o Senhor Vereador Ilídio Rodrigues que afirma, no ponto 5 da agenda de trabalhos da reunião da Câmara Municipal em que este orçamento foi aprovado:-----

“ Voto favoravelmente a atribuição do subsídio para 2010/2011, mas no futuro (o sublinhado é meu), disse, deverá repensar-se a oportunidade da atribuição destes subsídios com este montante, tendo em conta as graves restrições orçamentais para o ano de 2011, já que o Estado vai cortar ao Município de Miranda do Douro cerca de 350 mil euros. Perante este cenário é nossa obrigação fazermos contenção na despesa corrente e também mudar os critérios para a atribuição de subsídios a determinadas Associações e outras Instituições, sob pena de estarmos a agravar a difícil situação financeira do Município”. -----

Disse concordar com o Senhor Dr. Ilídio menos numa coisa que parece simples. A política de austeridade que o país vive, neste momento, deveria espelhar-se neste orçamento para 2011 e não ser uma intenção para o futuro.

Acresce, ainda, disse, o encargo mensal derivado do acordo de todos conhecido com a AGS – empresa de águas.-----

Acrescentou ter lido as intervenções dos Srs. Vereadores do PSD e gostava de referir que estava em sintonia com a argumentação. -----

Continuou, afirmando que o orçamento global da autarquia se cifra em 24 milhões e 900 mil euros e o deixava um pouco perplexo dado que, no ano anterior, era de 20 milhões e quinhentos mil euros. -----

Como exemplo de contenção, referiu o caso da autarquia de Alfândega da Fé em que o Orçamento desceu de 22 milhões de euros, em 2009, para 10,8 milhões de euros, em 2010. -----

Salientou as funções sociais, quer nas Grandes Opções do Plano, quer no Plano de Actividades Municipais, quer, ainda, no quadro resumo do Plano Plurianual. -----

Em conclusão, referiu que o valor global do Orçamento para 2011 - 24 milhões e 900 mil euros - é um valor, de facto, muito elevado, o que pede uma gestão rigorosa, sem medidas de contenção e que lhe parece irrealista. Afirmou, ainda, que, apesar da boa vontade do Senhor Presidente, na sua perspectiva, não seria possível concretizar este orçamento e daí o seu sentido de voto: o da abstenção. -----

António Carção: Refere que o documento foi feito à pressa e que lhe parece um plágio dos anos anteriores. Diz, ainda, que este é um orçamento redondo, com muita margem de manobra para o executivo. Acrescenta, também, que não vem “nenhum mal ao mundo por o mesmo estar inflacionado” e refere que é da mesma posição quando está no executivo e quando está na oposição, contrariamente a outros que na oposição só viam defeitos pelo orçamento inflacionado agora só verem virtudes, e que, gente desta não merece o mínimo de credibilidade. Lembra que é importante que também as Juntas de Freguesia sejam contempladas.-----

Perguntou, depois, qual o ponto da situação do Pólo Escolar do 1º Ciclo de Miranda do Douro, uma vez que o considera um projecto demasiado importante. Finalmente, questionou se existem apoios comunitários e quais são as obras contempladas. -----

Jacinto Afonso: Falou da importância da vertente social e económica do orçamento apresentado e diz que gostava de ver algum rigor na execução do mesmo. Refere, também, que espera que o executivo tenha a capacidade para baixar o endividamento da autarquia. -----

André Almendra: Chamou a atenção para a altura da campanha eleitoral e da promessa de mudança. Onde foi prometido uma pousada e um barco de recreio para o Douro, em Sendim, e que não o vê previsto neste Orçamento.

Que há que fazer um esforço para o apoio à indústria e à agricultura e que também não estão contemplados. -----

Manuel Gonçalves: Felicita o Executivo por ver contemplada a zona industrial de Palaçoulo no Orçamento, no entanto, gostava de ver mais rubricas directas para a sua freguesia. -----

Quanto à distribuição das transferências para as Juntas de Freguesia, demonstrou algum desagrado da forma como as mesmas são feitas e que, futuramente, deviam ser realizadas de outra forma.-----

Presidente da Câmara: Esclarece que também ele gostava de ter um Orçamento diferente e feito à medida de todas as necessidades do Município, mas há que ter em conta o QREN, que está a decorrer, e as exigências por parte do Estado. Pensa que este orçamento vai exigir um maior empenho por parte do Executivo. -----

Relativamente ao plágio, como foi referido, diz que é natural que aconteçam algumas semelhanças, uma vez que o funcionário incumbido da tarefa ainda continua o mesmo.-----

Prestou alguns esclarecimentos sobre as escolas e sobre as candidaturas que estão a decorrer.-----

Diz, também, que a indústria no concelho continua a ser uma preocupação e que continua a ser uma prioridade. Por isso, espera que, no ano de 2011, se executem todos os projectos para os pólos e zonas industriais.-----

De seguida, deu a palavra ao Vereador Ilídio Rodrigues para alguns esclarecimentos sobre o pelouro que detém. -----

Vereador Ilídio Rodrigues: respondeu a todas as questões levantadas sobre o técnico da ETA de Sendim.-----

Posto à votação o ponto nº 12 da ordem de trabalhos, o mesmo foi aprovado, por maioria e em minuta, com um voto contra do deputado André Almendra e quatro abstenções.-----

13. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E ORÇAMENTO REFERENTE AO ANO DE 2010 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, SA.; -----

Neste ponto, apenas o deputado António Carção fez uma intervenção onde questionou sobre os relatórios do Revisor Oficial de Contas.-----

Presidente da Câmara: Esclareceu que existiu um lapso, mas que na próxima sessão, em Fevereiro, já se vai regularizar todo o procedimento. -----

Este ponto foi apreciado favoravelmente com uma abstenção.-----

14 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Artur Gomes: Congratulou-se com o executivo pelas obras terminadas na sua freguesia. No entanto, lamenta não ver mais trabalhos realizados na sua freguesia, na informação prestada pelo Senhor Presidente. Pede, ainda, que as freguesias sejam todas tratadas de igual forma.-----

Norberto Ferreira: Lamenta que a sua freguesia não seja mencionada nesta relação de trabalhos.-----

Manuel Granjo: Questionou sobre o término das obras do Estádio Municipal, do Heliporto e do funcionamento dos caixotes subterrâneos dos ecopontos. -----

Belmiro Gonçalves: Falou sobre os passeios da Rua Coronel Eduardo Beça e sobre os abrigos para os autocarros, frisando que já é a segunda vez que fala deste assunto. -----

André Almendra: Quis saber para quando o pagamento ao Grupo Desportivo Sendinês.-----

Jacinto
F

Presidente da Câmara: Sublinha que gostava que todas as freguesias fossem contempladas trimestralmente com obras, mas tal não é possível.-----

Quanto ao campo de futebol, explicou que a obra já devia ter sido entregue, tal não aconteceu e agora vai proceder-se em conformidade.-----

Em relação ao financiamento aos clubes de futebol do concelho, assumiu o compromisso do respectivo pagamento no mês de Janeiro.-----

O Heliporto espera pelos técnicos que devem chegar na Primavera.-----

Sobre os caixotes do lixo subterrâneo refere que ainda falta parte do equipamento.-----

Terminou a sua intervenção desejando um Bom Ano a todos.-----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por concluída a sessão, pelas 13.45 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Jacinto Reposo Ferreira

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

Carlos Ferreira

Marcimentera

A Secretária da Sessão:

Amélia